



Boletim Mensal de Investimentos

Plano B
Julho/2026



Boletim mensal

Inflação mais baixa traz rentabilidades nominais menores, mas todos os planos superam suas metas no mês

- Os dados mais recentes de inflação apontam um alívio após as diversas altas observadas no início do ano. Nesse contexto, julho registrou inflação próxima de zero, e agosto pode apresentar índice negativo. Esse cenário de baixa inflação tende a reduzir as rentabilidades nominais, mas é necessário lembrar que os planos buscam retornos reais, ou seja, ganhos acima da inflação. Por isso, mais importante do que olhar apenas a rentabilidade nominal do mês é observar o ganho real acima da inflação, já que a rentabilidade nominal, isoladamente, não reflete de forma completa o resultado dos investimentos e pode gerar leituras imprecisas. Mais detalhes sobre esse tema serão apresentados nos próximos slides.

➤ Global

- Nos Estados Unidos, os dados de inflação vieram melhores do que o esperado, embora ainda acima da meta. O Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75% ao ano, em decisão marcada pela divergência de três membros do comitê, que defenderam uma alta adicional de 0,25 ponto percentual.
- Ainda assim, o S&P 500, principal índice de ações dos EUA, alcançou nova máxima histórica no início de agosto, refletindo resiliência da

economia americana, apoiada pelo consumo e pelo desempenho das empresas ligadas à Inteligência Artificial.

➤ Brasil

- No Brasil, os indicadores de atividade reforçaram a leitura de desaceleração gradual da economia, embora ainda em níveis historicamente elevados. O mercado de trabalho, por sua vez, continuou mostrando resiliência.
- Com inflação arrefecendo, a expectativa é de continuidade do corte de juros (Selic) na reunião de agosto do Copom.
- Em resumo, julho combinou um ambiente internacional mais volátil com sinais de desaceleração da economia brasileira. Apesar da melhora de alguns indicadores, o cenário seguiu exigindo cautela diante dos riscos geopolíticos, da inflação e da condução da política monetária no Brasil e no exterior. Ainda assim, os planos administrados pela Forluz encerraram o período acima de suas respectivas metas de rentabilidade.

The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts in the background show various data series and price movements. The text 'Comentários por segmento' is centered over the charts.

Comentários por segmento

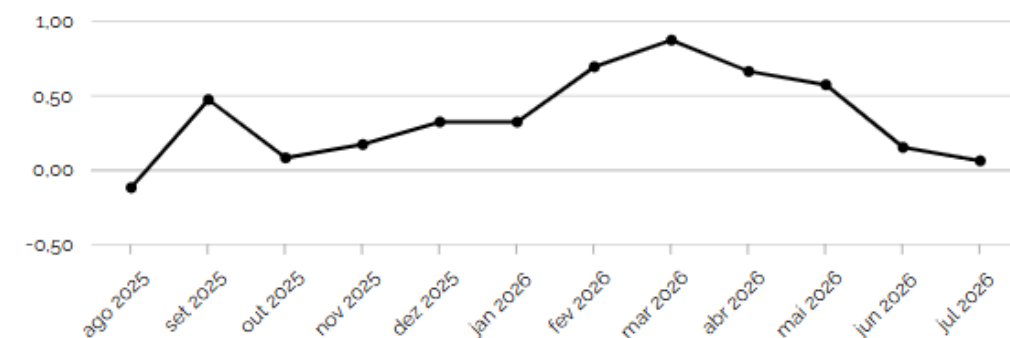
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- No mês de julho, os ativos atrelados ao IPCA, que são marcados a mercado, tiveram uma valorização relevante no mês. O IMA-B5, índice composto por títulos públicos atrelados à inflação com vencimento até 5 anos, por exemplo, entregou um retorno de 1,24% no mês, impactado pela valorização decorrente do fechamento da curva de juros de curto prazo.
- O desempenho foi impulsionado pela divulgação de novos dados de inflação, ajustando a expectativa para um IPCA menor no ano de 2026. Esse cenário reduziu as projeções de taxas de juros no futuro e favoreceu a valorização dos títulos.
- Porém, esta inflação menor resulta em um impacto na rentabilidade nominal dos investimentos marcados na curva da Fundação, que representam cerca de 70% da alocação do Plano B. A rentabilidade destes títulos é formada por uma taxa real contratada mais uma variação do IPCA. Assim, com a inflação projetada para baixo, a parcela correspondente ao IPCA tende a se menor, mas a taxa real contratada se mantém. O mesmo cenário deve ser observado no mês seguinte, que tem previsão de inflação negativa.
- No curto prazo, o CDI pode parecer mais atraente. Porém, no longo prazo, tende a não entregar o resultado dos títulos indexados ao IPCA adquiridos com taxas elevadas, sendo esses títulos fundamentais para preservar o poder de compra e entrega de retorno real.

Inflação mês a mês

Variação mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de julho de 2026 com alta de 3,47%, aos 177.999 pontos, interrompendo a sequência de quatro meses consecutivos de desempenho negativo. No acumulado do ano, a valorização da bolsa brasileira passou a 10,47%.
- No plano doméstico, a divulgação de um IPCA-15 inferior ao esperado contribuiu para a revisão das expectativas de inflação no curto prazo e para o alívio da curva de juros, levando o mercado a reforçar a percepção de continuidade do processo de redução da Taxa Selic. Esse movimento favoreceu a reprecificação de ativos mais sensíveis à trajetória dos juros, com reflexos positivos sobre a renda variável.
- No cenário externo, a combinação entre valorização de commodities, especialmente energéticas, e a maior disposição global para riscos favoreceu o direcionamento de fluxos para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Como consequência, observou-se ingresso de capital estrangeiro e apreciação da moeda brasileira ao longo do mês.
- Setorialmente, os destaques positivos vieram dos segmentos financeiro, siderúrgico e distribuição de energia. As ações desses setores foram favorecidas por perspectivas mais positivas para seus resultados operacionais. No sentido oposto, as empresas de telecomunicações foram destaque negativo, pressionadas pelo aumento da concorrência e pela repercussão menos favorável dos seus balanços trimestrais.



Comentário da Gestão

Estruturados

- No mês de julho, os fundos multimercados mantiveram um comportamento misto, em linha com um ambiente de mercado ainda desafiador. O IHFA, índice de referência do segmento, apresentou retorno de 0,74%, enquanto o CDI registrou 1,22% no mesmo período, o que reforça a dificuldade de superação do elevado patamar de juros no curto prazo.
- A recuperação de parte dos ativos domésticos, em especial da bolsa brasileira, aliada à valorização do real frente ao dólar, beneficiou estratégias posicionadas em ativos locais.
- Em contrapartida, a volatilidade da curva de juros futuros exerceu pressão sobre parte relevante das carteiras, sobretudo aquelas mais sensíveis à expectativa de fechamento das taxas de longo prazo.
- Apesar dos desafios observados no período, os fundos multimercados seguem desempenhando papel relevante na composição dos investimentos de longo prazo. Sua flexibilidade operacional amplia as possibilidades de atuação em diferentes classes de ativos e geografias, favorecendo tanto a captura de oportunidades quanto a diversificação das carteiras em cenários de maior instabilidade.



Comentário da Gestão

Exterior

- Em julho, os fundos com foco em investimentos no exterior registraram desempenho negativo, interrompendo a sequência de dois meses de maior destaque no portfólio. Parte relevante desse resultado decorreu da desvalorização do dólar frente ao real, com recuo de 1,84% no período, reduzindo, em moeda local, o retorno dos ativos expostos à moeda norte-americana.
- No mercado global de renda fixa, a renovação das tensões entre Estados Unidos e Irã pressionou os preços do petróleo e reacendeu preocupações inflacionárias, o que contribuiu para a elevação dos rendimentos dos títulos públicos americanos (*Treasuries*) e, conseqüentemente, para a queda dos preços desses títulos.
- Na renda variável internacional, o principal índice acionário do mercado americano (S&P 500) encerrou julho praticamente estável, com variação de -0,06% no mês. O período foi marcado por correção relevante nas ações de tecnologia e semicondutores, diante da retomada de questionamentos, por parte dos investidores, quanto ao ritmo de conversão dos elevados investimentos em infraestrutura de Inteligência Artificial em resultados financeiros. Ainda assim, o índice foi sustentado pela rotação de recursos para setores mais tradicionais da economia norte-americana.
- De toda forma, apesar do desempenho mais fraco no curto prazo, os investimentos no exterior permanecem relevantes para a diversificação e para o equilíbrio das carteiras no horizonte de longo prazo.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do Brasil, registrou um retorno negativo de -0,32% em julho, com o IFIX Tijolo em -0,47% no mês, pressionado pelas lajes corporativas, e o IFIX Papel em +0,12% (+3,77% no ano), favorecido pela manutenção dos juros em patamar contracionista.
- O ambiente de juros elevados continuou funcionando de forma ambígua para o setor. Por um lado, aumentou a atratividade dos rendimentos dos Fundos Imobiliários de papel, especialmente daqueles indexados ao CDI e à inflação. Por outro, manteve elevada a taxa de desconto aplicada aos ativos de tijolo, dificultando uma valorização mais ampla das cotas. Essa dinâmica ajuda a explicar por que fundos de recebíveis (papel) apresentaram maior resiliência, enquanto segmentos como escritórios e algumas estratégias de fundos de fundos continuaram negociando com descontos relevantes em relação ao valor patrimonial.
- A carteira imobiliária da Fundação encontra-se atualmente com a vacância zero. O Plano B segue apresentando um cap rate de 6,93% ao ano. Lembrando que o cap rate, também conhecido como taxa de capitalização, mede a renda gerada pelos imóveis em relação ao seu valor total, geralmente por meio do recebimento de aluguéis. Por exemplo, uma carteira de imóveis avaliada em R\$ 100 milhões, com cap rate de 7,00% ao ano, gera aproximadamente R\$ 7 milhões em receitas ao longo de um ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,17% em julho. No ano, a rentabilidade acumulada é de 8,28%.
- A Forluz terminou o primeiro semestre com um saldo superior a R\$560 milhões na carteira de Empréstimos, considerando todos os planos da Fundação.





Resultados Comparativos

Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- O Plano B ficou acima da sua meta atuarial de IPCA + 5,31%, alcançando rentabilidade de 0,63%, em comparação aos 0,50% da RMA.
- A Forluz superou as metas atuariais do mês, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.
- É importante observar que a rentabilidade real, ou seja, os rendimentos acima da inflação, seguem expressivos. A carteira de investimentos da Forluz é planejada estrategicamente para entregar rendimentos acima do IPCA/Inflação, com exposição relevante a ativos atrelados a índices inflacionários. Assim, por mais que em meses de inflação menor a rentabilidade nominal apresente números mais baixos, a análise deve considerar sempre a comparação com o IPCA e com as metas de cada plano e não o número nominal de forma isolada.
- No longo prazo, essa estratégia preserva o poder de compra, pois gera retornos acima da inflação e é mais aderentes aos compromissos dos planos.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

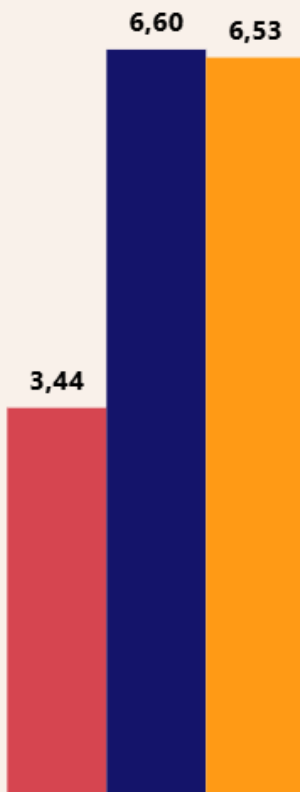


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

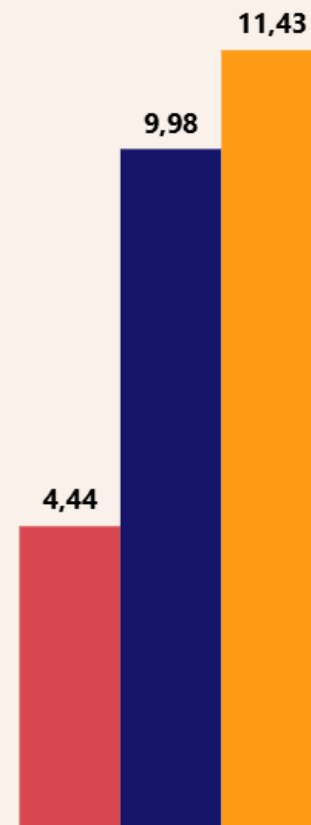
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

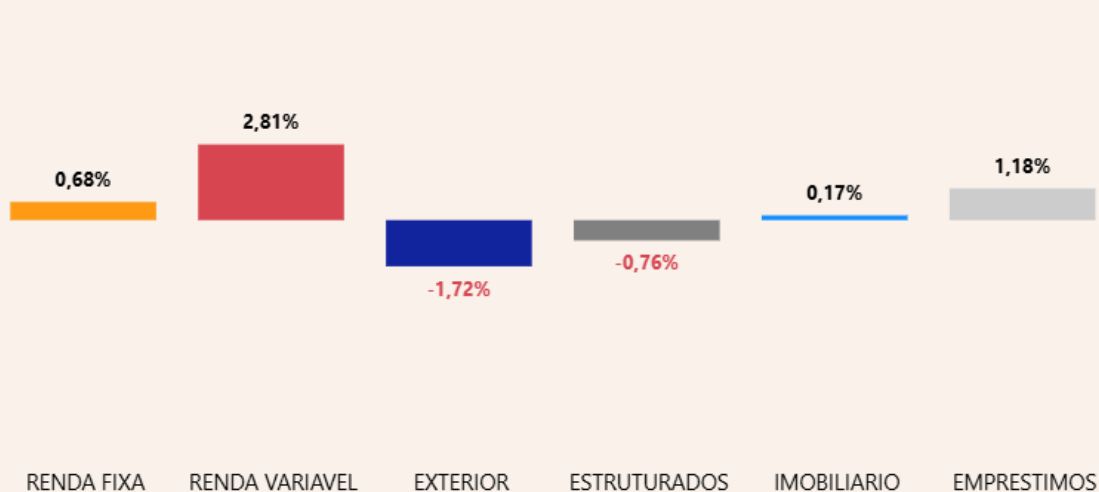


Resultados

Rentabilidade por segmento

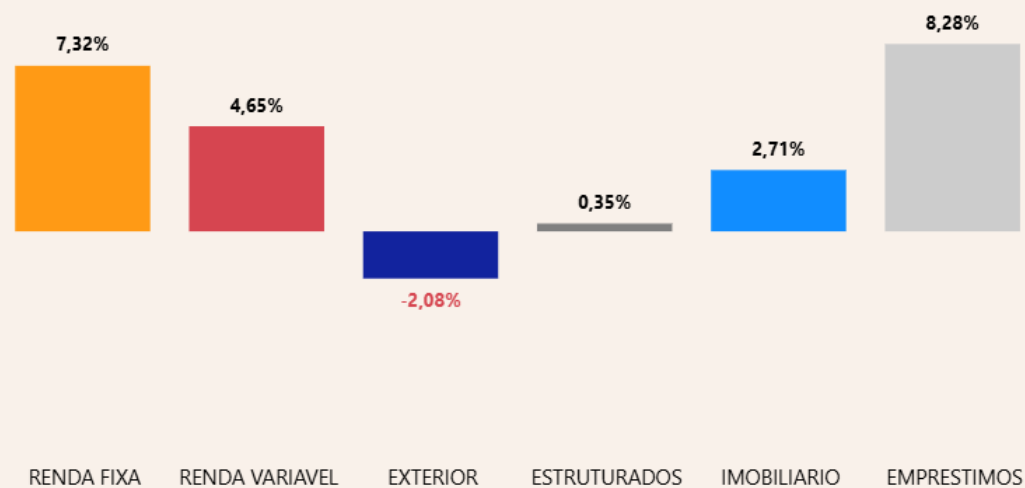
Rentabilidade mensal - Plano B

Mês de julho



Rentabilidade acumulada anual - Plano B

Acumulado até julho

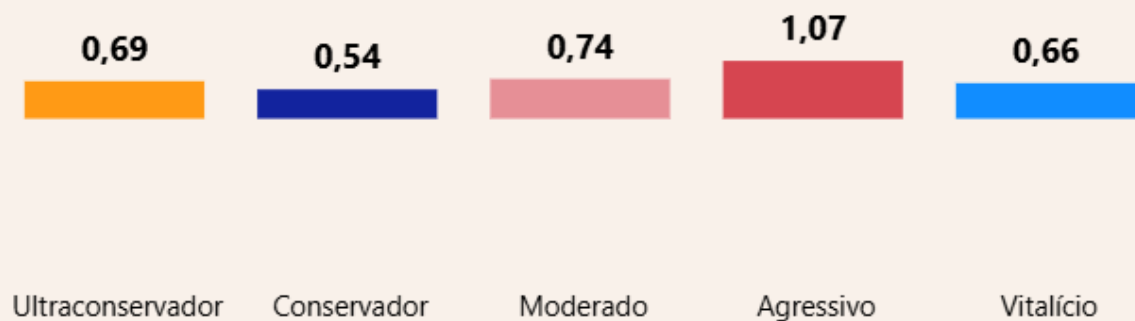


Resultados

Rentabilidade por perfil

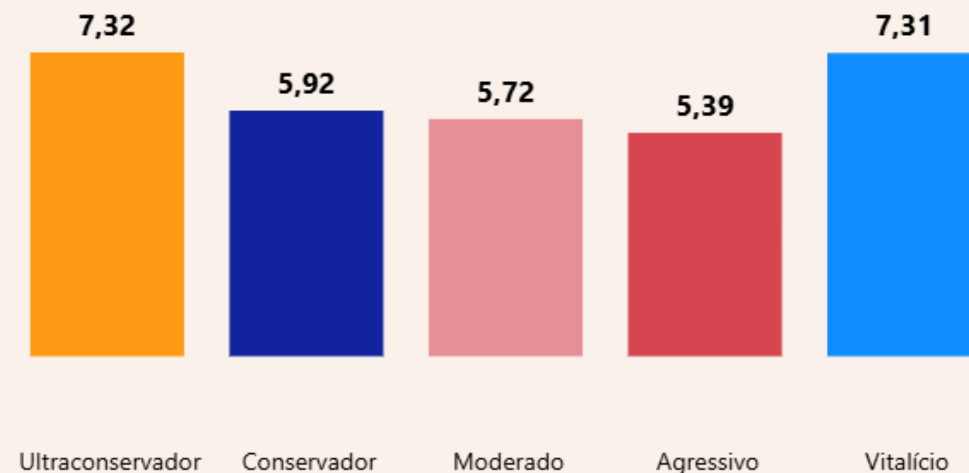
Rentabilidade mensal por perfil - Plano B

Mês de julho



Rentabilidade acumulada ano - Plano B

Acumulado anual até julho

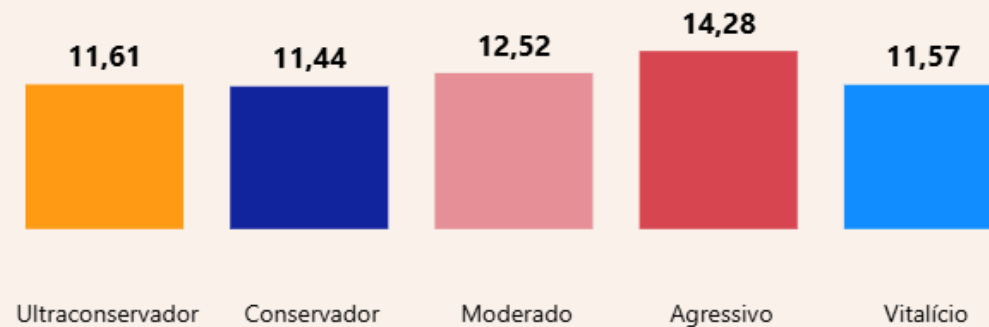


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Plano B

Acumulado até julho



Resultados

Atribuição de performance

SEGMENTO	ULTRA	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	VITALÍCIO
RENTA FIXA	0,66%	0,46%	0,40%	0,26%	0,63%
RENTA VARIÁVEL	-	0,19%	0,48%	0,95%	0,00%
INV. EXTERIOR	-	-0,10%	-0,11%	-0,13%	-
ESTRUTURADO	-	-0,06%	-0,06%	-0,06%	0,00%
IMOBILIÁRIO	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%
EMPRÉSTIMO	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
TOTAL	0,69%	0,54%	0,74%	1,07%	0,66%

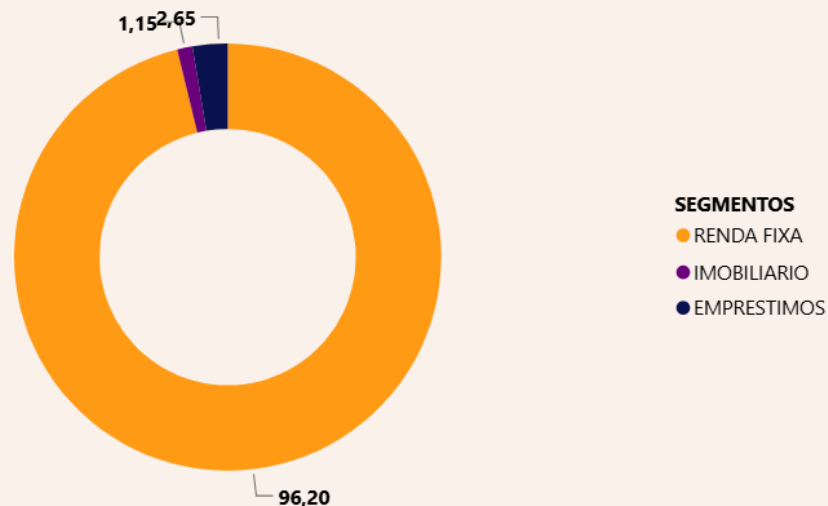
* Estimativa de atribuição de performance considerando a posição de cada segmento no último dia útil do mês.

Resultados

Alocação por segmento - perfis

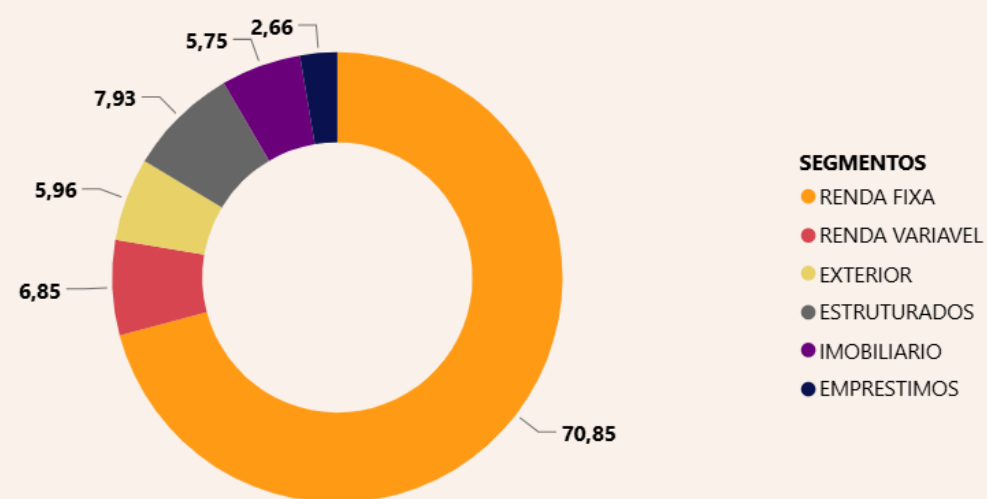
Alocação por perfil - Ultraconservador - Plano B

Mês de julho de 2026



Alocação por perfil - Conservador - Plano B

Mês de julho de 2026

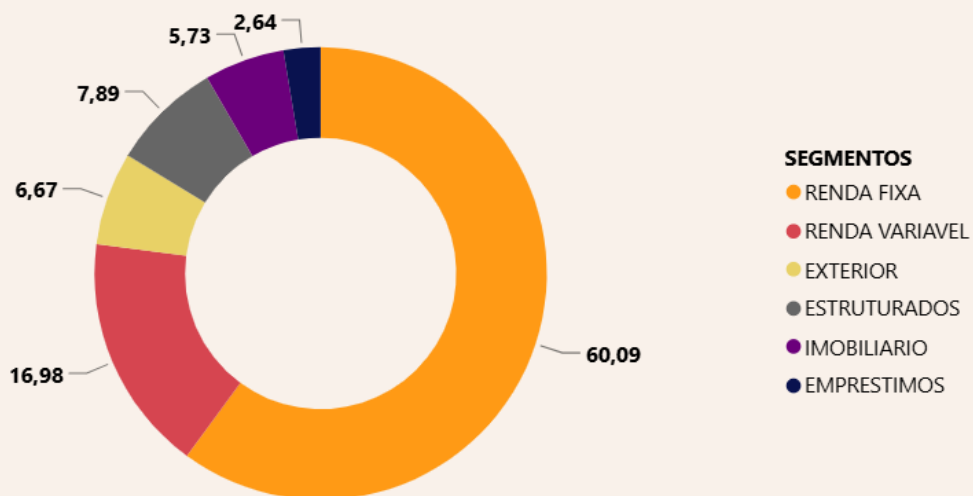


Resultados

Alocação por segmento - perfis

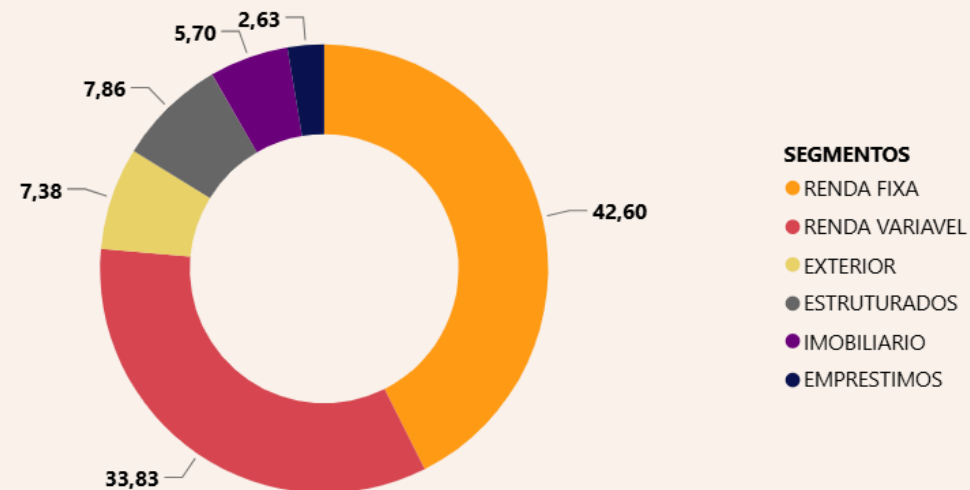
Alocação por perfil - Moderado - Plano B

Mês de julho de 2026



Alocação por perfil - Agressivo - Plano B

Mês de julho de 2026

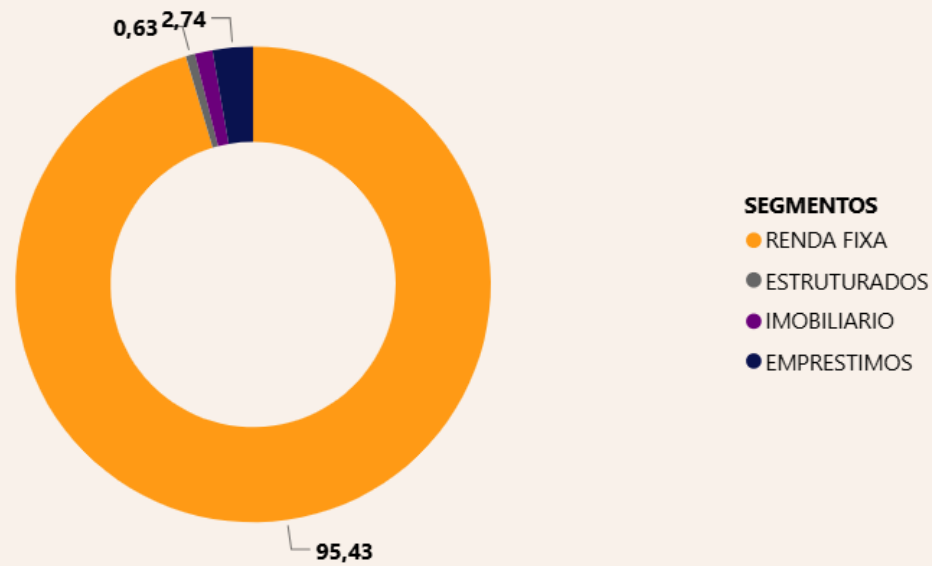


Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Vitalício - Plano B

Mês de julho de 2026





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENTA FIXA		12.854.033	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
BNP PARIBAS FF ALM B	08.576.322/0001-95	9.802.153	10,77%
Titulos Publicos / NTN-B		9.801.967	
Compromissada		186	
Carteira Própria		1.042.960	10,78%
Titulos Publicos / NTN-B		1.042.960	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Fundos de Caixa		1.357.199	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	1.217.749	14,73%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	36.443.522/0001-05	139.450	14,95%
Risco de Crédito		169.818	
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	41.610.657/0001-58	110.827	13,11%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LF	14.188.162/0001-00	58.991	14,28%
Risco de Mercado		101.951	
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	27.599.290/0001-98	101.951	11,80%
Rico de Mercado - IMA-B5		380.161	
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA*	60.778.282/0001-84	380.161	0,00%
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
Passivos		-208	
Passivos de Fundos Exclusivos		-208	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,83%
IMA-B 5			11,98%
IMA-B 5+			12,51%
RENTA VARIÁVEL		614.176	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	614.176	28,63%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	19.675.101/0001-90	153.352	36,43%
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	10.309.539/0001-80	134.137	35,61%
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	34.790.765/0001-94	43.620	32,45%
GTI HAIFA FIF AÇÕES	28.408.121/0001-96	25.251	23,53%
SQUADRA INST FIF AÇÕES	47.512.666/0001-92	90.549	10,94%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	37.250	30,09%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	11.357.735/0001-93	35.323	26,70%
VELT PIPE FIF CIC AÇÕES CLASSE A SUBCLASSE I*	60.692.584/0001-35	26.393	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	52.410	39,40%
Outros	-	15.891	
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual foi realizada a primeira apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA			38,69%

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

ESTRUTURADOS (A + B)		588.744	
MULTIMERCADO (A)		510.184	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	491.729	8,88%
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	92.799	9,16%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	60.617	15,90%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	97.086	9,18%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	98.360	13,68%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	19.327	-24,98%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	40.305	13,54%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	7.010	22,25%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	35.417	-6,04%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	37.632	26,89%
Outros	-	3.175	-
CARTEIRA PRÓPRIA		18.454	
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	18.454	13,09%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		78.560	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
SPECTRA FF B	52.324.000/0001-40	26.223	-2,57%
SPECTRA I FF	52.170.037/0001-61	52.338	29,92%
(*) A rentabilidade dos fundos de participações é calculada por meio do método TIR.			
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		423.505	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA			
BERENBERG FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	41.326.144/0001-10	155.623	1,49%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	116.676	16,49%
COMPASS FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	52.285.421/0001-00	151.206	-3,27%
IMOBILIÁRIO		564.271	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		382.631	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DI	17.136.970/0001-11	10.014	11,32%
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	42.449.329/0001-84	175.350	16,18%
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	51.918.188/0001-92	81.100	15,74%
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.152.426/0001-64	81.617	21,72%
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMI	36.200.654/0001-06	34.550	11,18%
Imóveis em Carteira Própria		181.641	
Carteira de Imóveis		181.641	8,66%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			15,16%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		409.494	
Empréstimos		409.494	
Carteira de Empréstimos		409.494	11,76%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		15.454.224	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.